

Apenso III – Memorial Descritivo Instalações Hidrossanitárias

Memorial Descritivo

1 – Objetivo

Descrever os parâmetros, premissas e normas utilizadas para elaboração do projeto hidrossanitário do container guarita do Data Center.

2 – Documentos de Referência

- NBR 5626/1998 – ABNT – Instalação Predial de Água Fria
- NBR 8160/1999 – ABNT – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário

3 – Instalações Prediais de Água Fria

3.1 Materiais e componentes

Para as escolhas das tubulações e componentes nas instalações de água fria, as seguintes premissas básicas foram adotadas no projeto:

- A potabilidade da água não pode ser colocada em risco;
- O desempenho dos componentes não podem ser afetados com o uso;
- Os componentes devem ter desempenho adequado face às solicitações.

3.2 Rede de Distribuição

Recomenda-se que as tubulações horizontais sejam instaladas com uma leve declividade, tendo em vista reduzir o risco de formação de bolhas de ar no seu interior e serem fixadas nas paredes do container.

3.3 Proteção Sanitária da Água Potável

A instalação não deve afetar a qualidade da água através de:

- a) contato com materiais inadequados;
- b) refluxo de água usada para a fonte de abastecimento ou para a própria instalação predial de água fria;

c) as tubulações não devem ser instaladas dentro ou através de caixas de inspeção sanitárias ou pluviais.

Recomenda-se que os fabricantes assegurem a conformidade de seus produtos com as normas específicas, relativas a referida preservação.

3.4 Tubulação passando através de paredes ou pisos estruturais

Onde houver necessidade de atravessar paredes, ou pisos, devem ser estudadas formas de permitir a movimentação da tubulação, em relação às próprias paredes ou pisos, pelo uso de camisas ou outro meio igualmente eficaz.

Não será permitida, a passagem de elementos de outras instalações, como é o caso de cabos elétricos.

Nos casos onde há necessidade de selar o espaço existente entre a tubulação e a camisa ou outro meio utilizado, o selo deve ser permanentemente flexível para permitir a movimentação da tubulação.

Os tubos “passantes” e ralos, deverão ser fixados com grout.

Todas as tubulações que estiverem paralelas a lajes e paredes deverão ser fixadas por braçadeiras.

3.5 Execução

Caberá a construtora responsável pela execução da obra o atendimento de todos os itens constantes neste memorial e todas as normas nacionais sobre o assunto disponíveis. Atenção especial deve ser dada a NBR 5626.

As execuções das instalações prediais de água fria bem como o remanejamento destas instalações devem ser de responsabilidades de profissionais de nível superior, legalmente habilitados pelas leis do país.

4- INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO

TUBOS e conexões de PVC rígido, soldável

O sistema de esgoto sanitário tem por funções básicas coletar e conduzir os despejos provenientes do uso adequado do aparelho sanitário a um destino apropriado.

4.1 Ramais de Descarga e Esgoto

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, devendo para isso apresentar uma declividade constante.

Devem ser adotadas as seguintes declividades mínimas:

- a) 3% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm.
- b) 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

4.2 Subcoletores e coletor predial

No coletor predial e nos subcoletores não devem existir inserções de quaisquer dispositivos ou embaços ao natural escoamento de despejos, tais como desconectores, fundo de caixas de inspeção de cota inferior à do perfil do coletor predial e bolsas de tubulações dentro de caixas de inspeção.

4.3 Dispositivos complementares

A caixa de inspeção será construída a cima do piso para coletar diretamente a saída dos tubos e deve ser perfeitamente impermeabilizada, provida de dispositivo adequado para inspeção, possuir tampa de fecho hermético e constituídos de matérias não atacáveis pelo esgoto.

4.4 Subsistema de Ventilação

A ventilação interliga o ramal de descarga ou de esgoto à coluna de ventilação que será prolongada acima da cobertura.

Toda tubulação de ventilação deve ser instalada com aclive mínimo de 1% de modo que qualquer líquido que porventura nela venha a ingressar possa escoar totalmente por gravidade para dentro do ramal de descarga ou de esgoto em que o ventilador tenha origem.

4.5 Materiais

Foi adotado o PVC como material padrão para as redes de esgoto sanitário levando em conta que, não serão lançados nas tubulações efluentes com temperaturas elevadas e/ou que agriam química ou fisicamente o PVC;

4.6 Execução

É de responsabilidade do construtor legalmente habilitados, a execução da obra e o atendimento de todos os itens constantes neste memorial e também todas as normas nacionais sobre o assunto disponíveis.

Atenção especial deve ser dada a NBR 8160.

4.7 Qualidade

É de responsabilidade da construtora responsável, pela execução da obra, seguir os padrões de qualidade apresentados na NBR 8160.

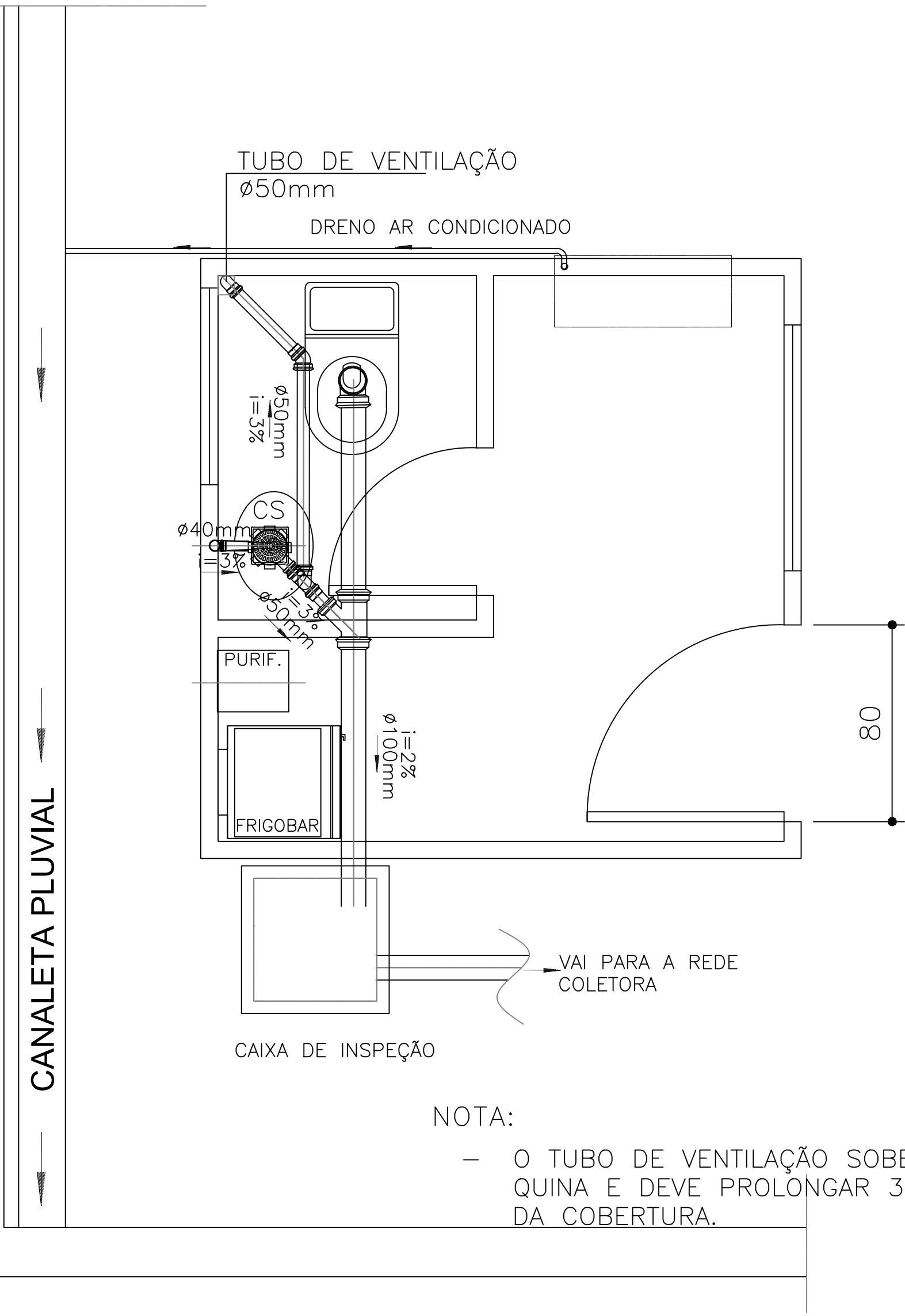
5- DRENO PARA MÁQUINA DE AR CONDICIONADO

Será usado tubo em PVC marrom soldável.

Este dreno será canalizado e encaminhado para a canaleta mais próxima.

6- ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO

A tubulação de esgoto que passar pelo piso deverá ser envolta por lastro de concreto magro para proteção contra impactos.

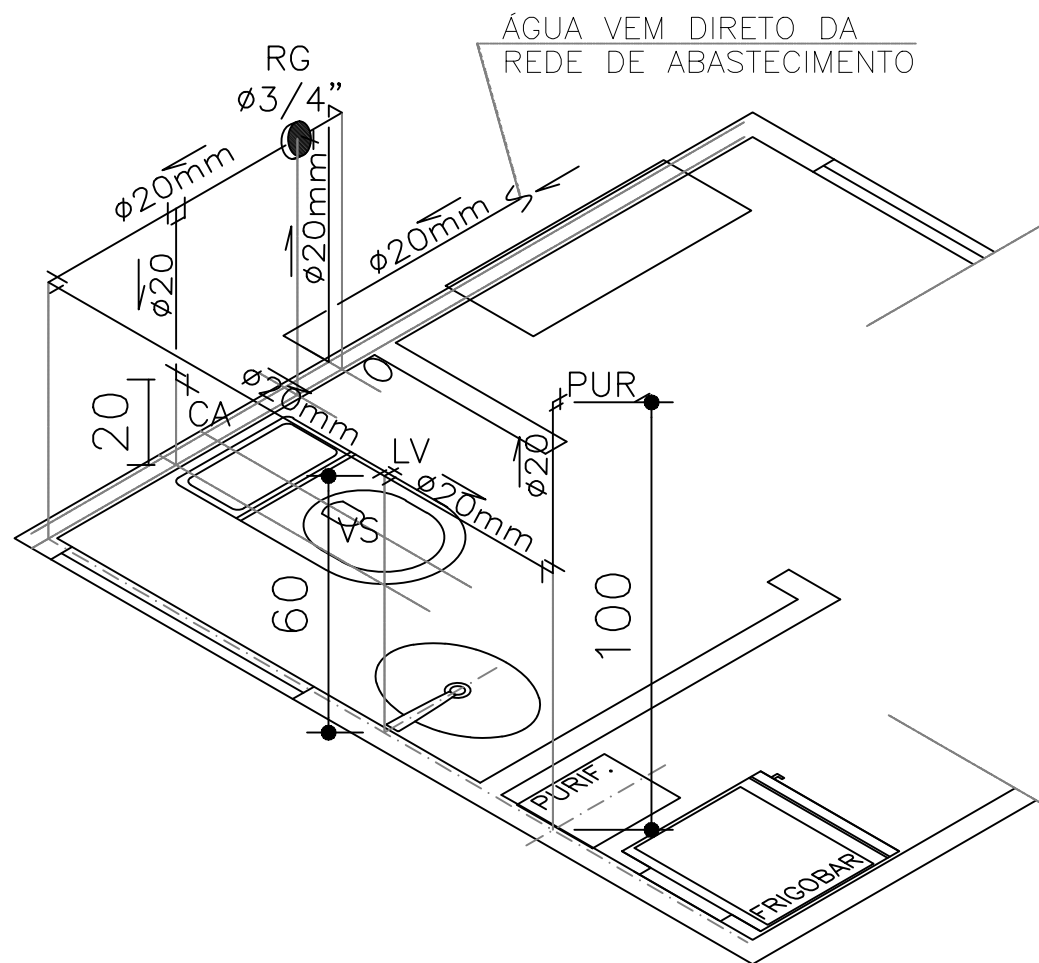


NOTA:

- O TUBO DE VENTILAÇÃO SOBE PELA QUINA E DEVE PROLONGAR 30CM ACIMA DA COBERTURA.

DETALHE ESGOTO-GUARITA
 ESCALA - 1/25

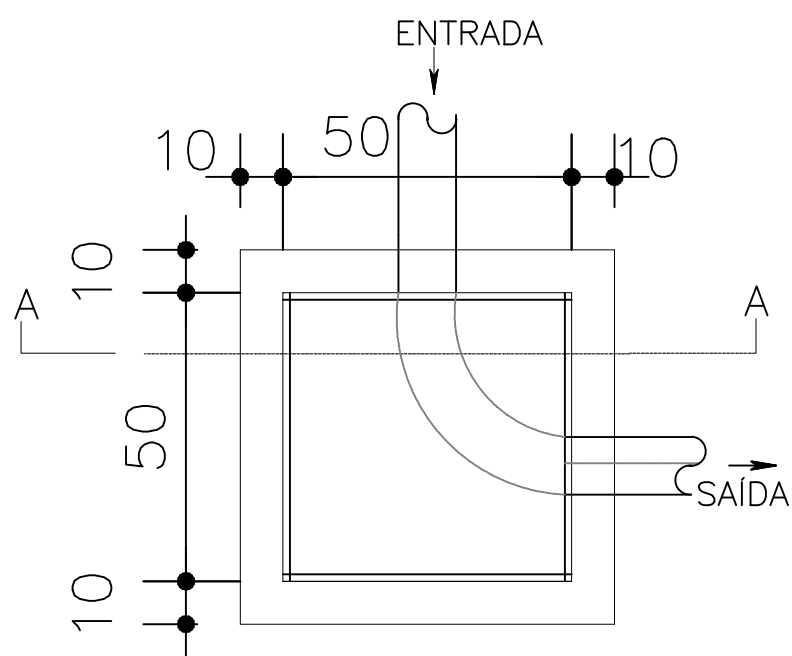
CONTEÚDO: DETALHE ESGOTO GUARITA- CONTAINER	
ENDEREÇO: RUA JUSCELINO BARBORA, 403	DESENHO: JULIANE
CONTATO: -	DATA: 26/01/2023
CAMINHO: -	FOLHA: 02/02



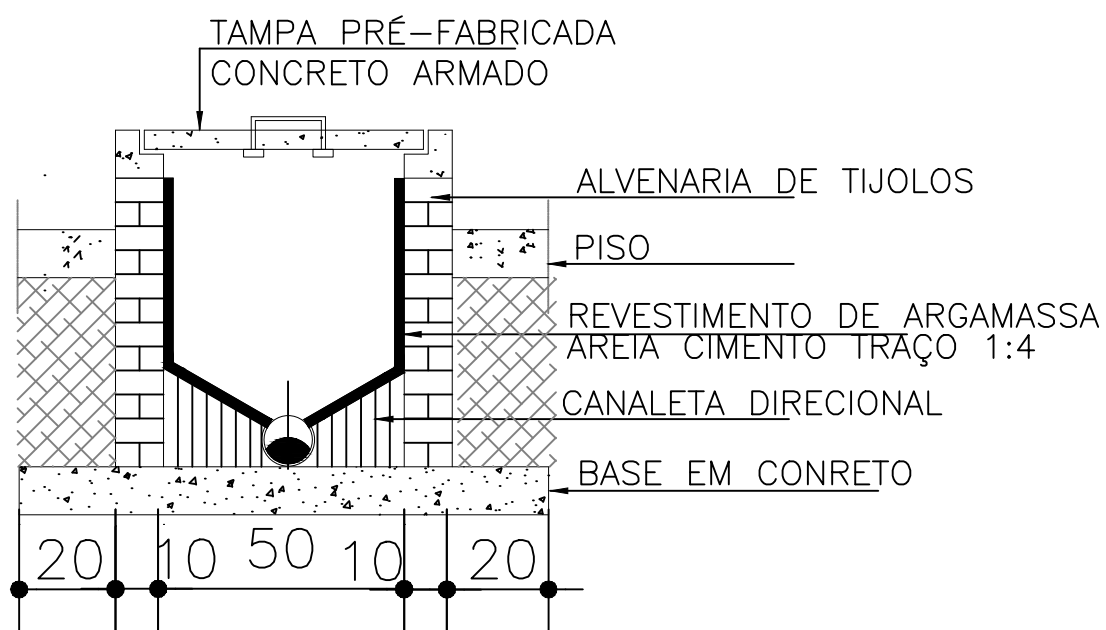
ISOMÉTRICO GUARITA
ESCALA - 1/25

SIMBOLOGIA:

- VS VASO SANITÁRIO
- CA CAIXA ACOPLADA
- LV LAVATÓRIO
- PUR PURIFICADOR



PLANTA



CORTE "AA"

DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO
SEM ESCALA

CONTEÚDO: ISOMÉTRICO GUARITA – CONTAINER

ENDEREÇO: RUA JUSCELINO BARBORA, 403

CONTATO: –

CAMINHO: –

DESENHO: JULIANE

DATA: 26/01/2023

FOLHA: 01/02